

# CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

## Wolfgang Amadeus Mozart MISSA EM DÓ MENOR KV 427

A *Grande Missa em dó menor KV 427* ocupa um lugar de destaque na obra sacra de Mozart especialmente porque, além de ser a última de suas missas solenes, é também a maior de todas, apresentando dimensões monumentais tanto em sua extensão como no efetivo musical empregado: coro duplo, orquestra e solistas. E o mais impressionante é que toda essa monumentalidade da obra transparece apesar de ter sido deixada inacabada. Os versos do ordinário da missa foram compostos separadamente em seções alternadas entre coro e solistas, em extensão claramente incompatível com qualquer serviço litúrgico.

Mozart já trabalhava em Viena nos anos 1782 e 1783 quando iniciou a composição da missa, e ao que tudo indica não havia nenhum compromisso profissional que justificasse a composição de alguma obra sacra (como era usual em seu tempo de compositor em Salzburgo, sua cidade natal). Certamente sentimentos religiosos despertados nos primeiros momentos de convivência com sua esposa Konstanze tiveram importância decisiva para a composição da obra. As partes de soprano solo são de intenso lirismo, especialmente o *Christe eleison* e o *Et incarnatus est*, e muito provavelmente foram inspiradas na voz da esposa, considerando o fato de Mozart ter-se utilizado da melodia do *Solfeggio KV 393* no *Christe eleison*, que é originalmente dedicado a Konstanze (vide partitura anexa).

Porém, o impulso fundamental para a concepção da obra foi a dedicação de Mozart às grandes obras sacras da tradição barroca. Nas matinés do Barão Van Swieten ele conheceu os oratórios de Händel e as obras corais de Bach. Influenciado por essa estética ele iniciou seu trabalho na *Grande Missa*. Mozart procurava experimentar as sonoridades barrocas e colocar à prova sua capacidade de composição contrapontística, que se apresenta extremamente criativa e desafiante em especial na seção *Cum sancto spiritu*, onde utilizando-se de um tema surpreendentemente simples, ele desenvolve um contraponto acadêmico e virtuosístico.

Numa carta a seu pai de 1783, Mozart apresenta a obra como um símbolo de sua moralidade, colocada em questão por seu noivado e casamento com Konstanze, que a esta altura ainda não havia sido apresentada à família Mozart de Salzburgo. Em decorrência deste compromisso foi realizada por ocasião da visita do casal à família a primeira apresentação da obra em 26 de outubro do mesmo ano na igreja São Pedro em Salzburgo, apesar de muitos trechos da missa estarem incompletos, ou faltarem inteiramente, tendo ainda Konstanze cantado as partes de soprano solo.

Depois dessa apresentação Mozart não trabalhou mais na obra. Ela ficou inacabada, apesar de restarem vários rascunhos das possíveis partes complementares.

Mozart ainda tentou salvar os trechos principais da obra quando em 1785, sob encomenda da *Tonkünstlersozietät*, ele deveria compor uma obra sacra, resultando na cantata *Davide penitente KV 469*, e foi nessa forma que a obra ficou conhecida no séc. XIX.

Várias tentativas foram feitas para completar a missa, mas a versão que se consolidou nas salas de concerto foi aquela resultante do trabalho de Helmut Eder, que procurou restringir o trabalho à intenção original da música efetivamente deixada por Mozart, completando somente as linhas instrumentais que faltavam no *Credo* e no *Et incarnatus*, e realizando as seções de coro duplo do *Sanctus* e do *Hosanna*.

Com seus momentos de grande introspecção e lirismo, que contrastam com o brilhantismo contagiante e eufórico dos movimentos corais, a *Grande Missa em dó menor* traduz comoventemente o espírito do grande gênio Mozart, que assim como sua obra – inacabada, teve a vida subitamente interrompida aos 35 anos de idade.

*Monika Holl (Trad. e ed. Luciano Camargo)*

Wolfgang Amadeus Mozart  
MISSA EM DÓ MENOR

KV 427

**KYRIE**

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

**GLORIA**

1. Gloria in excelsis Deo  
et in terra pax hominibus bonae voluntatis. (Coro)
2. Laudamus te, benedicimus te,  
adoramus te, glorificamus te. (Ária – Soprano)
3. Gratias agimus tibi propter magnan gloriam tuam. (Coro)
4. Domine Deus, rex coelestis, Deus Pater omnipotens,  
Domine Fili unigenite Jesu Christe.  
Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. (Dueto – Sopranos)
5. Qui tollis peccata mundi, miserere nobis.  
Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram.  
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis. (Coro)
6. Quoniam tu solus sanctus, tu solus Dominus,  
tu solus altissimus: (Trio – Sopranos I e II – Tenor)
7. Jesu Christe (Coro)
8. Cum Sancto Spiritu in gloria Dei Patris. Amen. (Coro)

**CREDO**

1. Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem,  
factorem caeli et terrae, visibilium omnium et invisibilium,  
et in unum Dominum Jesum Christum,  
filium Dei unigenitum.  
Et ex patre natum ante omnia saecula.  
Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero.  
Genitum non factum, consubstantialem Patri  
per quem omnia facta sunt. Qui propter nos homines, et propter  
nostram salutem descendit de caelis. (Coro)
2. Et incarnatus est de Spiritu Sancto ex Maria virgine:  
et homo factus est. (Ária – Soprano)

**SANCTUS**

1. Sanctus, Sanctus, Sanctus. Dominus Deus Sabaoth!  
Pleni sunt caeli et terra gloria tua. (Coro)
2. Hosanna in excelsis. (Coro)
3. Benedictus qui venit in nomine Domini. (Quarteto SSTB)
4. Hosanna in excelsis. (Coro)

**KYRIE**

*Senhor, tende piedade. Cristo tende piedade. Senhor tende piedade.*

**GLORIA**

1. *Glória a Deus nas alturas  
E paz na terra aos homens de boa vontade*
2. *Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos.*
3. *Nós vos damos graças por vossa imensa glória.*
4. *Senhor Deus, rei dos céus, Deus pai todo-poderoso,  
Senhor Deus, filho unigênito Jesus Cristo,  
Senhor Deus, cordeiro de Deus, filho de Deus Pai.*
5. *Que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.  
Que tirais os pecados do mundo, acolhei a nossa súplica,  
Que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.*
6. *Porque só vós sois santo, só vós o Senhor,  
só vós o altíssimo:*
7. *Jesus Cristo*
8. *Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai, amém.*

**CREDO**

1. *Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,  
que fez o céu e a terra e todas as coisas visíveis e invisíveis,  
e em um só Senhor Jesus Cristo,  
filho unigênito de Deus,  
Nascido do Pai antes de todos os séculos.  
Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro do Deus  
verdadeiro. Gerado, não criado, consubstancial ao Pai  
Por quem todas as coisas foram feitas.  
Que por nós, homens, e por nossa salvação desceu dos  
céus.*
2. *E encarnou-se por meio do Espírito Santo nascido da  
virgem Maria, e fez-se homem.*

**SANCTUS**

1. *Santo, Santo, Santo. Senhor Deus do universo!  
O céu e a terra estão cheios de tua glória.*
2. *Hosana nas alturas.*
3. *Bendito o que vem em nome do Senhor.*
4. *Hosana nas alturas.*